

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E SAÚDE: VINCULAÇÃO À CIF

Emilly da Silva Freitas¹; Gabriel Ceni²; Nicolás Fonteles Leite³; Auzuir Ripardo de Alexandria⁴; Kátia Virginia Viana Cardoso⁵

emilly.freitas00@hotmail.com

Introdução: A Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF), estabelecida pela Organização Mundial da Saúde (OMS), representa um avanço do modelo puramente biomédico para uma perspectiva biopsicossocial. No entanto, a aplicação prática da CIF em ambientes clínicos e de pesquisa enfrenta barreiras significativas devido à sua complexidade no processo de codificação manual. Nesse contexto, a Inteligência Artificial (IA), especificamente os Grandes Modelos de Linguagem (LLMs), associada à Engenharia de Prompt, surge como uma alternativa inovadora para automatizar o mapeamento de conceitos significativos, visando reduzir a carga cognitiva dos profissionais e aumentar a precisão dos registros de funcionalidade. **Objetivo:** Este estudo objetiva treinar e avaliar a capacidade de modelos de linguagem artificial em compreender e aplicar corretamente o conceito de “conceito significativo”, seguindo rigorosamente as orientações metodológicas de Cieza et al. (2016). Busca-se utilizar estratégias avançadas de Engenharia de Prompt para aprimorar a precisão da vinculação automática de termos extraídos da prática clínica às categorias padronizadas da CIF. **Metodologia:** A pesquisa fundamentou-se no método de vinculação proposto por Cieza et al. (2016), conduzindo testes iterativos no modelo ChatGPT. Para ensinar o sistema a reconhecer conceitos significativos em instrumentos avaliativos e exemplos clínicos, foram exploradas três estruturas de prompt: *Zero-Shot* (instruções diretas sem exemplos), *Few-Shot* (inclusão de exemplos rotulados para aprendizado de contexto) e *Chain-of-Thought* (estratégia que induz o modelo a detalhar seu raciocínio lógico antes de entregar o resultado final). O foco foi garantir que a essência técnica da informação original fosse preservada durante a transposição para a estrutura hierárquica e os qualificadores da CIF. **Resultados e Discussão:** Os testes iniciais demonstraram que o modelo apresentava limitações na distinção de termos ambíguos, o que resultava em classificações genéricas e menor precisão. Contudo, a inclusão de prompts mais robustos e detalhados promoveu avanços significativos no desempenho. A análise dos dados reforça que o sucesso da automação não depende apenas da capacidade do modelo, mas da qualidade e estruturação das instruções fornecidas via Engenharia de Prompt, sendo este o diferencial para a correta análise semântica em saúde. **Conclusão:** Os resultados confirmam que grandes modelos de linguagem possuem competência para processar e aplicar o conceito de “conceito significativo”, desde que amparados por estratégias estruturadas de interação. A integração entre a IA e as regras de Cieza et al. (2016) mostrou-se eficaz para elevar a acurácia da vinculação automática, fortalecendo a sistematização da funcionalidade humana.

Palavras-chave: Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde; inteligência artificial; engenharia de prompt;

Área temática: Temas Livres em Saúde.